



**XXII DOMINGO DO TEMPO COMUM - ANO A**  
SOMOS IGREJA QUE ACOLHE



1ª Leitura  
**Jer 20, 7-9**  
Salmo  
**62 (63)**  
2ª Leitura  
**Rom 12,1-2**  
Evangelho  
**Mt 16, 21-27**

**Caros amigos:**

**A liturgia da palavra deste XXII Domingo do tempo Comum leva-nos a reflectir sobre o caminho dos discípulos de Jesus. Na verdade, se o caminho de Jesus foi um caminho de cruz, outro não poderá ser o caminho do discípulo de Cristo senão um caminho de cruz. No entanto, afirmar que o caminho de Jesus é um caminho de cruz e que os seus discípulos devem seguir o mesmo caminho é algo pouco atractivo e contraria algumas das nossas expectativas. Mas, só seguindo Jesus e seguindo-o pelo caminho da cruz é que poderemos chegar à ressurreição, à vida plena e feliz.**



O texto deste domingo é a continuação do domingo anterior. Na sondagem feita por Jesus («Quem dizem os homens que é o Filho do Homem?... Vós quem dizeis que eu sou?») ficámos a saber o que pensam as pessoas em geral acerca de Jesus e o que pensa o grupo dos discípulos pela boca de Pedro: «Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo». Esta profissão de fé não foi uma descoberta de Pedro (carne e sangue) mas uma revelação do Pai.

O problema está na concepção que os contemporâneos de Jesus tinham acerca do Cristo ou Messias. Os rabinos iam ensinando há séculos que, quando viesse o Messias, descendente de David, a Palestina seria transformada, o Messias forte e glorioso iria derrotar os inimigos do povo e seria restaurada a realeza de Israel. É este esquema que os discípulos têm na sua mente quando vão discutindo entre si qual deles será o maior, o mais importante, quando for inaugurado o reino de Deus.

**“JESUS COMEÇOU A EXPLICAR AOS SEUS DISCÍPULOS QUE TINHA DE IR A JERUSALÉM”**



**PARA MEDITAR**

**“DEUS TE LIVRE DE TAL, SENHORI! ISSO NÃO HÁ-DE ACONTECER!”**



Jesus começa a mostrar qual era o seu futuro e a sua missão. E vai fazê-lo ainda mais duas vezes: são os três anúncios da paixão que encontramos igualmente nos evangelhos de Marcos e Lucas. O verbo grego *dei*, traduzido por «devia» ou «era preciso que», «era necessário que» indica sempre que o que se diz faz parte do projecto de Deus: ir para Jerusalém, sofrer muito da parte dos ancãos, dos sumos sacerdotes e escribas, ser morto e ressuscitar ao terceiro dia.

É este projecto de Deus que Pedro não consegue entender pois está ainda a pensar num esquema muito humano. Por isso, tenta convencer Jesus que Ele está enganado, que não deve estar a ver bem as coisas, Deus não permitirá tal coisa, que esse não pode ser de forma alguma o destino do *Cristo-Messias*. Com esta maneira de pensar, Pedro torna-se Satanás, um «adversário» (é este o significado de Satanás), ao querer indicar a Jesus um caminho a seguir diferente do projecto de Deus. Por isso, Jesus não o manda apenas afastar, mas ir atrás dele. É Jesus quem vai à frente a indicar o caminho e não Pedro! Aquele que tinha sido indicado como «pedra», como alicerce da Igreja é agora apontado como «pedra de tropeço» porque está a deixar-se levar por raciocínios humanos, tornando-se um obstáculo para o Mestre e para os outros discípulos.

**“SE ALGUÉM QUISER SEGUIR-ME, RENUNCIE A SI MESMO, TOME A SUA CRUZ E SIGA-ME”**



Depois de ter corrigido Pedro, Jesus retoma a sua linha de pensamento, apresentando as exigências ou condições para aqueles que o querem seguir: «renegue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me». E acrescenta três razões fundamentais para esta escolha radical: quem dá a sua vida, como acontece com o grão de trigo, não a perde, mas ganha-a; a vida deste mundo é frágil e passa rapidamente, pelo que não pode servir de segurança; além disso, Jesus aponta para a recompensa final. O discípulo, agora solidário com o Messias crucificado, espera a plena comunhão de vida com o Messias glorificado, aqui identificado com o Filho do Homem, o juiz e senhor universal. Só quem for solidário, não só com o Messias humilhado e morto, mas também com o Filho do Homem glorificado e vivo, realiza o estatuto do discípulo.

**VIVER A PALAVRA**

**Vou confiar em Jesus, de modo que possa aderir aos seus mandamentos.**

**INTENÇÕES DE MISSA PARA SÁBADO 5 DE SETEMBRO 2020**

|                   |   |
|-------------------|---|
| <b>31/08/2020</b> | - ANIV. José Dias da Cunha Silva – int. esposa  |
| <b>01/09/2020</b> | - ANIV. José Martins Vieira e esposa – int. filhos<br>- ANIV. NATAL. Maria do Carmo Faria Gomes da Cruz – int. irmã Conceição e família<br>- Florinda Rodrigues Neiva e marido – int. filha Lurdes<br>- Manuel Nobre Alves Ribeiro – int. esposa<br>- Teresa Conceição da Cruz e marido – int. filha Olivia, e afilhado José Carlos |
| <b>02/09/2020</b> | - Deolinda Gomes de Moraes – int. filha Augusta Moraes  |
| <b>03/09/2020</b> | - Manuel da Silva Maciel – int. esposa e filhos<br>- ANIV. Libânia Gomes Lima – int. neto Manuel<br>- 4ª ANIV. Rosa Luzia Barros de Miranda – int. filha Rosa Maria   |
| <b>04/09/2020</b> | - ANIV. NATAL. António Gomes Sampaio – int. filho Fernando<br>- Aires Sampaio Alves Ferreira – int. esposa<br>- José Viana da Cunha – int. família<br>- Rosa de Jesus Esteves – int. filha Isaura<br>- ANIV. Manuel Amorim Maciel – int. filhos   |
| <b>05/09/2020</b> | - ANIV. Maria de Lurdes Correia Dias – int. família<br>- Teresa da Conceição da Cruz e marido – int. afilhada<br>- Maria Celeste Rodrigues Correia Lima – int. marido   |
| <b>06/09/2020</b> | - ANIV. Joaquim Alves Lima – int. família<br>- 3ª ANIV. José Carlos da Silva Lima – int. família<br>- 5ª ANIV. José Dias de Brito e esposa – int. filho Jorge<br>- ANIV. Manuel Gonçalves de Almeida – int. filho Joaquim   |

**INFORMAÇÕES ÚTEIS**

1. No próximo Domingo 06 de Setembro e a partir deste dia, os mesários da Confraria de Nossa Senhora do Rosário vão proceder à cobrança, porta a porta, dos Anuais da respectiva Confraria. Recorde que o valor do anual é € 0,50 por pessoa.

2. O fim último da vida não é a excelência! O autor deste texto é João Pereira Coutinho, jornalista. Vale a pena ler!

“Não tenho filhos e tremo só de pensar. Os exemplos que vejo em volta não aconselham temeridades. Hordas de amigos constituem as respectivas proles e, apesar da benesse, não levam vidas descansadas. Pelo contrário: estão invariavelmente mergulhados numa angústia e numa ansiedade de contornos particularmente patológicos. Percebo porquê. Há cem ou duzentos anos, a vida dependia do berço, da posição social e da fortuna familiar. Hoje, não. A criança nasce, não numa família mas numa pista de atletismo, com as barreiras da praxe: jardim-escola aos três, natação aos quatro, lições de piano aos cinco, escola aos seis, e, apesar de professores, explicadores, educadores e psicólogos, como se a criança fosse um potro de competição. É a ideologia criminosa que se instalou definitivamente nas sociedades modernas: a vida não é para ser vivida - mas construída com sucessos pessoais e profissionais, uns atrás dos outros, em progressão geométrica para o infinito. É preciso o emprego de sonho, a casa de sonho, o marido de sonho, os amigos de sonho, as férias de sonho, os restaurantes de sonho. Não admira que, em 2020, um terço da população mundial esteja a *manjar forte* no Prozac. É a velha história da cenoura e do burro: quanto mais temos, mais queremos. Quanto mais queremos, mais desesperamos. A meritocracia gera uma insatisfação insaciável que acabará por arrasar o mais leve traço de humanidade. O que não deixa de ser uma lástima. Se as pessoas voltassem a ler os clássicos, sobretudo Montaigne, saberiam que o fim último da vida não é a excelência, mas sim a FELICIDADE!”



**REZAR A PALAVRA E CONTEMPLAR O MISTÉRIO**



*Senhor, não deixes que dissipe as oportunidades de participar na tua fidelidade! Quando o medo me ensombrar, inspira-me a tua confiança de Filho Amado: Quando a cobardia se instalar, incute-me a tua decisão: “Faça-se como queres!” Quando a esperança vacilar, segreda-me a vitória do amor sobre a maldade: Quando o sofrimento espreitar mostra-me a vida que está para além da Cruz. Senhor, anima-me com a tua entrega que se esbanja, como um grão de trigo a germinar!*

**VIDA PAROQUIAL E DIOCESANA**



**Domingo, 30 de Agosto - XXII Domingo do Tempo Comum**  
- 08h30 - Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima - **D. Beatriz**  
- 09h00 - Eucaristia do XXII Domingo do Tempo Comum  
- **Leitores: D. Maria do Céu Moraes (1ª Leitura); Sr. João Cruz (2ª Leitura); D. Maria do Céu Moraes (Oração dos Fiéis)**  
- **Ministros Extraordinários da Comunhão: Sr. José Rego e Sr. Francisco Félix**  
**Segunda-feira, 31 de Agosto**  
- Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima em família  
- Não há celebração da Eucaristia  
**Terça-feira, 01 de Setembro**  
- Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima em família  
- Não há celebração da Eucaristia  
**Quarta-feira, 02 de Setembro**  
- Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima em família  
- Não há celebração da Eucaristia  
**Quinta-feira, 03 de Setembro - S. Gregório Magno, Papa e Doutor da Igreja (M0)**  
**1ª Quinta-feira**  
- Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima em família  
- Não há celebração da Eucaristia  
**Sexta-feira, 04 de Setembro**  
**1ª Sexta-feira**  
- Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima em família  
- Não há celebração da Eucaristia  
**Sábado, 05 de Setembro - S. Teresa de Calcutá, virgem e Fundadora das Missionárias da Caridade (MF)**  
**1º Sábado**  
- 18h30 - Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima - **D. Isabel Silva**  
- 19h00 - Eucaristia Vespertina do XXIII Domingo do Tempo Comum  
- **Leitores: Cristina Cunha (1ª Leitura); Sr. Manuel Domingos (2ª Leitura); Cristina Cunha (Oração dos Fiéis)**  
- **Ministros Extraordinários da Comunhão: Sr. Albino Cruz e D. Margarida Carlão**  
**Domingo, 06 de Setembro - XXIII Domingo do Tempo Comum**  
- 08h30 - Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima - **D. Rosa Carvalho**  
- 09h00 - Eucaristia do XXIII Domingo do Tempo Comum  
- **Leitores: D. Adília Santos (1ª Leitura); Sr. Roberto Rego (2ª Leitura); D. Adília Santos (Oração dos Fiéis)**  
- **Ministros Extraordinários da Comunhão: Sr. Roberto Rego e D. Maria do Céu Vieira**